



CARTA ABERTA
DIRIGIDA AO MINISTRO DA ECONOMIA
QUESTIONA AS PRIVATIZAÇÕES DE PATRIMÔNIO PÚBLICO

Brasília, 18 de setembro de 2020

Exmo. Sr.
Paulo Guedes
Ministro da Economia
Brasília – DF

Assunto: Questionamento acerca das Privatizações de Patrimônio Público

Senhor Ministro,

A Auditoria Cidadã da Dívida é uma associação sem fins lucrativos, composta por importantes entidades da sociedade civil e cidadãos(as) voluntários(as) que atuam em diversos núcleos organizados em vários estados do país, e tem como principal objetivo estatutário a luta pela realização da auditoria da dívida pública, prevista na Constituição Federal.

Ao longo dos anos, temos acompanhado a legislação autorizativa de privatizações de patrimônio público, sempre sob a justificativa de “necessidade de pagar a dívida pública”, no entanto, o que temos assistido é um grande prejuízo não só ao patrimônio nacional, como à classe trabalhadora brasileira, tendo em vista que:

- Ao contrário de representar redução da dívida pública, as privatizações têm provocado aumento dessa dívida, tendo em vista que passivos das empresas privatizadas não são repassados aos compradores, mas têm sido transformados em dívida pública <<https://bit.ly/3jvseQg>, pág. 66>;
- As privatizações têm ocorrido por preços baixíssimos, inferiores ao lucro de 1 ano! Só para citar exemplos mais recentes, 3 plataformas de petróleo



instrumento de promoção de políticas públicas, a Eletrobras leva energia a milhares de pessoas com o programa Luz para todos, tornou nossa matriz energética mais limpa com o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e combate o desperdício através do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL.

A privatização da empresa e consequente perda de controle sobre os grandes reservatórios e linhas de transmissão representaria um grande risco para a soberania do país. Além disso, a experiência histórica e recente nos mostra que a privatização não é sinônimo de aumento da qualidade e muito menos de redução dos preços. Nos estados onde as distribuidoras da Eletrobras foram privatizadas recentemente, em alguns casos, as contas de energia elétrica já experimentaram aumentos de mais de 30%. Energia não é mercadoria, e defender a Eletrobras Pública é defender a soberania do país!

BANCO DO BRASIL

A carteira de crédito do Banco do Brasil alcança, hoje, mais de R\$ 700 bilhões e irriga toda a economia. O BB está presente em 99,5% dos municípios do Brasil e mais de 80% das transações hoje ocorrem em plataformas digitais. Atua em mais de 100 países e conta com número de clientes (69 milhões) que ultrapassa a população de países como Espanha, França, Inglaterra e Itália.

Lucrativo e útil, remunera os cofres públicos com resultados expressivos, ano a ano. Sólido, com governança aprovada pelos órgãos de controle e regulação, pode fazer muito para a economia brasileira neste momento de queda dramática no PIB.

O Banco do Brasil responde por 60% do crédito concedido à agricultura empresarial e 80% do montante destinado à agricultura familiar, sendo que este último segmento pouco interessa aos bancos privados. A produção familiar é a base de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes e responde pela renda de 40% da população economicamente ativa e por mais de 70% dos empregos no campo. Se o Brasil só contasse com a produção familiar, ainda assim, estaria entre os 10 maiores países na produção de alimentos.

SERPRO

Atualmente, muitos consideram que o dado é o novo petróleo<<https://bit.ly/2ZjypiE>>. É nesse cenário que o SERPRO se insere como a maior empresa pública de TI do mundo e guardião dos dados dos brasileiros. Com 55 anos de experiência, o SERPRO funciona como uma verdadeira memória da TI do Governo Federal, sendo o responsável por seus principais sistemas estruturantes e cuidando de dados extremamente sensíveis e estratégicos<<https://bit.ly/2RawEQs>>, tais como todas as transações de comércio exterior (Siscomex), informações de toda a gestão administrativa, financeira e contábil da União (Siafi), informações fiscais de todas as pessoas físicas e jurídicas (IRPF e IRPJ), de todas as Notas Fiscais Eletrônicas emitidas (NFe) e de toda a



revogado. Como se vê, há absoluto desrespeito à natureza dos serviços prestados pela CMB, a decisão do Congresso e à manifestação do Sr. Presidente de 28 de maio de 2020.

DATAPREV

A Dataprev faz, mensalmente, o processamento da folha de pagamento de todos os aposentados do país, assim como de todos aqueles que recebem algum tipo de benefício previdenciário.

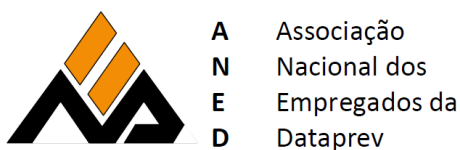
Os benefícios previdenciários da folha de pagamento processada pela empresa são, de fato, tão críticos para a economia do país que eles representam 25% do PIB em 500 municípios e 6,52% do PIB total

Ela também mantém o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), grupo de bases de dados que possuem, dentre outras informações, todos os vínculos trabalhistas e previdenciários de todos os trabalhadores do Brasil.

Além do INSS, a Dataprev atende também a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a Secretaria de Receita Federal do Brasil (SRFB), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), instituições financeiras públicas e privadas, entre outros.

Diante desses exemplos, todas as 37(trinta e sete) entidades que firmam a presente carta, conforme logomarcas a seguir, solicitam a V. Exa. detalhar as verdadeiras razões para entrega de patrimônio estratégico e lucrativo a preços irrisórios, com danos patrimoniais, financeiros, econômicos e morais ao país.

Atenciosamente,



A Associação
N Nacional dos
E Empregados da
D Dataprev





**AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA**



ASEMPT
Associação dos Servidores do
Ministério Público do Trabalho e Militar

SINAIT



Afresp

